

Apontamentos da Felicidade Interna Bruta da comunidade do Residencial Italage, no município de Itamaraju/BA.

Mariana Moreau de Almeida Soares Vieira¹; Marcus Vinicius Campos Matraca².

1. Estudante da Área Básica de Ingresso – Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freira; *mari_moreau@hotmail.com
2. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Palavras Chave: *Felicidade, índice de felicidade, FIB.*

Introdução

Na década de 70, foi criado por Jigme Singye Wangchuckum, rei do Butão, um novo indicador sistêmico, em contrapartida ao PIB, que abrange apenas aspectos econômicos para medir o bem-estar da população. O índice de Felicidade Interna Bruta (FIB). O FIB procura medir o progresso da sociedade a partir de nove dimensões: 1. Bem-Estar Psicológico, 2. Saúde, 3. Uso do Tempo, 4. Vitalidade Comunitária, 5. Educação, 6. Cultura, 7. Meio Ambiente, 8. Governança, 9. Padrão de Vida. O conceito do FIB chegou ao Brasil após a Dra. Susan Andrews, psicóloga e antropóloga participar da 3ª Conferência Internacional sobre FIB na Tailândia, e ser convidada pelo movimento internacional para difundir a idéia no país. De acordo com o site felicidadeinternabruta.org, o primeiro projeto utilizando o FIB foi implementado no Brasil, na cidade de Angatuba, no interior de SP, quando em 2008 o ex-prefeito da cidade convidou o Instituto Visão Futuro em parceria com a Escola Municipal Professora Maria Isabel Lopes de Oliveira para auxiliar a transformar o FIB como pauta para as políticas públicas da cidade. A partir daí, outros projetos surgiram, entre eles o estudo: Felicidade Interna Bruta: um estudo na cidade de Lavras – MG - Sales, Ferreira, Veroneze, Rezende, Costa, Sette (2012), cujo questionário será utilizado nessa pesquisa. Nesse contexto, têm-se como objetivo deste estudo aplicar o questionário FIB no Bairro Italaje, em Itamaraju-BA, para analisar os aspectos da Felicidade Interna Bruta. O bairro faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, onde habitam 498 (quatrocentos e noventa e oito) famílias principalmente de baixa renda. O território possui uma localização geográfica não favorável, com ausência de transporte público pró ativo ao acesso à cidade, além de não ter cobertura da Estratégia Saúde da Família. Essas características fortalecem o questionamento se esses fatores influenciam no índice de felicidade interna.

Resultados e Discussão

Temos como resultados preliminares à partir de visitas ao bairro, a percepção de que o território possui uma localização geográfica não favorável, ausência de transporte público pró ativo ao acesso à cidade, além de não ter cobertura da Estratégia Saúde da Família. Nesse primeiro momento, nos encontramos com pessoas importantes para a comunidade, que apresentam iniciativas de ações coletivas, como aulas de dança, de futebol, que são ministradas pelos mesmos, sem interesses financeiros, além de figuras de liderança local. O questionário FIB será aplicado a partir de abril na comunidade e este é composto por nove blocos que abrangem a todos os nove aspectos citados. A aplicação será feita para uma amostra estratificada, de forma a entrevistar apenas um morador de uma casa, pular cinco casas e entrevistar outro morador, assim sucessivamente,

sendo todas as ruas contempladas. Não será necessário a identificação do morador, apenas o sexo e a idade. As perguntas serão iguais para todos os entrevistados. O questionário é administrado calculando-se o número de pessoas da amostra, o que garante um levantamento estatisticamente apropriado para a comunidade, com um índice de acerto de 95%, sendo somente 5% de margem de erro. Essa abordagem garante que as necessidades reais da comunidade sejam analisadas. Após esse estudo quantitativo descritivo, analisaremos os dados levantados, tabularemos os resultados, traçando um levantamento sobre a felicidade interna bruta, e este será divulgado em um encontro com os residentes do bairro Italaje.

Conclusões

Baseado nos autores lidos e centros de pesquisa analisados, constatamos a importância de pesquisas que possuam abordagens como FIB e suas amplitudes, visto que não se trata apenas de um indicador, mas de uma reflexão sobre o que é progresso e bem-estar. As metas quantitativas do FIB demonstram que a satisfação da população constitui diversas formas de riquezas, que não somente materiais. ARRUDA (2009). É também um movimento em prol do desenvolvimento sustentável e da coletividade. Para a comunidade estudada é de grande importância, pois faz um panorama das necessidades individuais e coletivas, levando em consideração diversos fatores que não somente econômicos. Esse estudo é feito com participação e protagonismo dos entrevistados, dando voz a essas populações, assim como o conhecimento a respeito da própria comunidade e suas necessidades, o que é essencial para promover ações para melhorá-las.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação - DPCI da Universidade Federal do Sul da Bahia, e todos seus envolvidos, à Pró-reitoria de gestão acadêmica e diretoria de pesquisa, criação e inovação.

ARRUDA, M. As nove dimensões do FIB. Disponível em: <www.fbcs.org.br/biblioteca22/arruda_dimensoes_fib.doc>. Acesso em: 27 mar. 2016.

Site: www:<http://hdl.handle.net/10071/2948>. Acesso em: 27 de mar. 2016.

Sales AP, Costa AP, Veroneze RB, Ferreira CA e Rezende LT. Felicidade interna bruta: aplicação e discussão no contexto de cidades de porte médio brasileiras. Rev. CADE Vol 12 n°1.

Site: <www.felicidadeinternabruta.org.br>. Acesso em: 30 de mar. De 2016

HYPERLINK

"http://www.visaofuturo.org.br/"http://www.visaofuturo.org.br>. Acesso